

# USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA TRATAMENTO DE PARESTESIA PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RESULTADOS PRELIMINARES

Luan Vitor Abreu Braz, Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho, Barbara Betty de Lima, Ingrid Sousa Araujo, Nayana Oliveira Azevedo, Renato Luiz Maia Nogueira

As deformidades dentofaciais resultam de deficiências no crescimento e desenvolvimento do complexo maxilomandibular e apresentam o tratamento orto-cirúrgico como alternativa para sua correção. A osteotomia sagital do ramo mandibular e a osteotomia Le Fort I estão relacionadas com a incidência de distúrbios sensoriais do nervo alveolar inferior (NAI) e do nervo infraorbital (NIO), respectivamente. Pode ocorrer perda completa de sensibilidade a uma mudança sutil na sensibilidade tático, sendo temporária ou permanente. O objetivo dessa pesquisa é investigar protocolos de aplicação de laser de baixa intensidade no tratamento das alterações sensitivas associadas ao NAI e ao NIO pós-cirurgia ortognática. Serão avaliados 20 participantes distribuídos em quatro grupos. Pacientes dos grupos experimentais (A, B, C) receberão protocolo laser em diferentes tempos de estudo e o grupo D, controle, não receberá laserterapia. Todos serão avaliados no pré-operatório e no pós-operatório por meio de testes subjetivos e objetivos. Os testes objetivos serão realizados com o auxílio do estesiômetro Semmes-Weisntein, e a avaliação subjetiva será realizada por meio de questionário. Serão aplicados, para tratamento da alteração de sensibilidade sensitiva associada ao NAI e ao NIO, protocolos de aplicação de laser de baixa intensidade no trans e/ou pós-cirúrgico de 24, 48 e 72 horas, 5, 7 dias e duas vezes por semana até o prazo de 90 dias. Os pontos de aplicação do laser serão intra-oral e extra-oral em mandíbula e maxila. Dentre os resultados obtidos até o momento, destaca-se que os pacientes submetidos ao tratamento com laser de baixa intensidade nos períodos pré, trans e/ou pós cirúrgico apresentaram um pós operatório eficaz, não podendo tal fato ser atrelado ao laser diante da falta de avaliação do grupo controle para comparação de dados. Assim, não se pode afirmar uma conclusão. Apesar disso, espera-se que a utilização da laserterapia seja mais eficaz no tratamento da parestesia.

**Palavras-chave:** Cirurgia ortognática. Osteotomia. Parestesia. Laser de baixa intensidade.